



“Parabéns vocês estão na Etapa II da OBRAC 2019!!

Período de envio das provas práticas: 22/06 a 19/07/2019

SUMÁRIO

1 Etapa II.....	2
2 Etapa II - Fase 1.....	2
2.1 Envio dos arquivos.....	2
2.1.2 Formato dos arquivos.....	2
2.1.3 Nomes dos arquivos.....	2
2.1.2 Forma de Envio.....	3
2.2 Contextualização.....	3
2.3 Atividades da Etapa 2 (Prática) Fase 1.....	5
2.3.1 Atividade Prática 01 – Croqui (Pontuação: até 40 pontos).....	5
2.3.1.1 Material a ser entregue.....	6
2.3.2 Atividade Prática 02 –Mapa Tátil (Pontuação: até 60 pontos).....	7
2.3.2.1 Material a ser entregue.....	7
3 Informações Importantes.....	8

III OBRAC - Etapa II – Prova Prática 1

1 Etapa II

Nesta segunda etapa da olimpíada de Cartografia haverá 2 fases com atividades práticas que deverão ser executadas por cada uma das equipes. As atividades serão disponibilizadas para avaliação pela Comissão Julgadora em meio digital na forma de Vídeos e Relatos com registro de Imagens.

- Os Vídeos deverão ser representativos da elaboração das atividades, mostrar o início, meio e fim da realização das atividades e envolvimento da equipe.
- Os breves Relatos deverão conter a descrição do material ou meio utilizado na confecção dos produtos, seu objetivo e outras informações relevantes. As imagens deverão mostrar o produto pronto, ilustradas no mesmo arquivo do relato.

2 Etapa II - Fase 1

Nesta fase, serão realizadas duas (2) atividades, que deverão ser registradas em vídeo e documentadas em breves relatos de como foram executadas as atividades. Cada atividade terá um relato separado.

2.1 Envio dos arquivos

2.1.2 Formato dos arquivos

Os arquivos deverão estar nos seguintes formatos:

- 1- Para os vídeos: **MP4 (preferencial)**, AVI, WMV, 3GP e MPG
- 2- Breve relato com imagens: pdf

2.1.3 Nomes dos arquivos

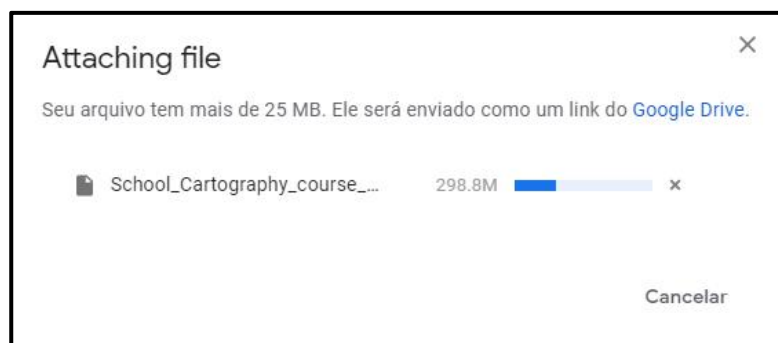
Deverão ser enviados 4 arquivos no total: 2 vídeos e 2 relatos. Ou seja, 1 vídeo e 1 relato para cada atividade. Seguem as denominações dos arquivos (para os vídeos e para os relatos):

- 1- Vídeo_Atividade_1_Croqui_nomecompletodoprofessor
- 2- Relato_Atividade_1_Croqui_nomecompleto do professor
- 3- Vídeo_Atividade_2_Mapas_Táteis_nomecompletodoprofessor
- 4- Relato_Atividade_2_Mapas_Táteis_nomecompletodoprofessor

2.1.2 Forma de Envio

As equipes deverão enviar as tarefas para o e-mail da OBRAC (olimpiadabrasileiradecartografia.gag.egg@id.uff.br), com o nome do professor, no assunto (Fase1_Número de inscrição_ Nome do Professor ou Professora), segue exemplo: Fase1_983329386_Mariana_Dutra.

O limite será de **80MB para as duas atividades, ou seja, as duas atividades devem somar no máximo 80MB**. Quando os arquivos passarem de 25 MB você enviará por meio de um link gerado automaticamente no Gmail. Por esse motivo, utilize o seu endereço de email Gmail para enviar os arquivos.



Atenção: A Comissão enviará um e-mail de confirmação de recebimento do material.

Caso não receba o e-mail entre em contato com a Equipe OBRAC no mesmo e-mail.

2.2 Contextualização

Uma escola inclusiva é aquela que abre espaço para todos, incluindo aqueles que apresentam necessidades especiais. As pessoas com necessidades especiais apresentam condições de mobilidade ou percepção das características do ambiente reduzidas, portanto é imprescindível trabalharmos juntos para que o acesso a escola seja sempre facilitado para todos. Ter acesso a um maior conhecimento da organização e distribuição dos espaços de vivência favorece a autonomia das pessoas com alguma deficiência, pois *os espaços físicos arquitetônicos ou urbanísticos*



acessíveis facilitam a mobilidade e a orientação às pessoas com deficiência física, mobilidade reduzida, deficiência visual e deficiência auditiva; de forma a proporcionar-lhes a orientação e a mobilidade no espaço (WEISHALN, 1990 apud MOTA, 2003)¹.

De acordo com Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva² do MEC, no Brasil, o atendimento às pessoas com deficiência teve início na época do Império, com a criação de duas instituições: o Imperial Instituto dos Meninos Cegos, em 1854, atual Instituto Benjamin Constant – IBC, e o Instituto dos Surdos Mudos, em 1857, hoje denominado Instituto Nacional da Educação dos Surdos – INES, ambos no Rio de Janeiro.

O Plano Nacional de Educação – PNE, Lei nº 10.172/2001, destaca que “*o grande avanço que a década da educação deveria produzir seria a construção de uma escola inclusiva que garanta o atendimento à diversidade humana*”. Segundo o documento da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva do MEC, com relação aos dados da educação especial, o Censo Escolar registra uma evolução nas matrículas, de **337.326** em 1998 para **843.342** em 2013, expressando um **crescimento de 150%**. A evolução das ações referentes à educação especial nos últimos anos é expressa no crescimento de 81% no número de municípios com matrículas de estudantes público alvo da educação especial. Em 1998, registram-se 2.738 municípios (50%), chegando a 2013, com 5.553 municípios (99%). O Censo Escolar revelou avanços na educação especial, o número de matrículas de alunos com deficiência chegou a 1,2 milhão em 2018.

Segundo Menezes et al. (2019)³ os estudos na área da Cartografia Tátil no Brasil tiveram início em 1989 na Universidade de São Paulo (USP). Atualmente, é possível ter acesso a vários trabalhos que se dedicam a essa temática obtendo assim grandes ganhos para a sociedade e para acessibilidade das pessoas com deficiência visual. Esse progresso também pode ser constatado na área da Educação com a Cartografia Tátil Escolar.

Cabe ressaltar que um mapa é chamado tátil quando está num formato que permite ser percebido pelo toque; nesse caso, é construído utilizando-se uma linguagem gráfica com signos em relevo e diferentes texturas.

A orientação espacial é a habilidade de um indivíduo de perceber o ambiente, estabelecendo relações corporais, espaciais e temporais com o mesmo. Orientar-se

¹ <https://www.passeidireto.com/arquivo/6663073/maquete-fisica-no-auxilio-da-percepcao-espacial-de-pessoas-com-deficiencia-visual>

² http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=16690-politica-nacional-de-educacao-especial-na-perspectiva-da-educacao-inclusiva-05122014&Itemid=30192

³

[https://www.academia.edu/8520339/Cartografia_Inclusiva_elabora%C3%A7%C3%A3o_de_maquetes_t%C3%A1teis_e_sonoras_pa
ra_a_Unesp_C%C3%A2mpus_de_Presidente_Prudente](https://www.academia.edu/8520339/Cartografia_Inclusiva_elabora%C3%A7%C3%A3o_de_maquetes_t%C3%A1teis_e_sonoras_para_a_Unesp_C%C3%A2mpus_de_Presidente_Prudente)



não é apenas estabelecer posição no espaço, vai além da mobilidade independente, onde existe a noção de saber onde se situa, como também a capacidade de identificar lugares, possíveis rotas em direção a objetivos desejados e poder tomar decisões com autonomia⁴.

A cartografia tátil é um ramo específico da Cartografia, que se ocupa da confecção de mapas e outros produtos cartográficos que possam ser lidos por pessoas cegas ou com baixa visão. Desta forma, os mapas táteis, principais produtos da cartografia tátil, são representações gráficas em textura e relevo, que servem para orientação e localização de lugares e objetos às pessoas com deficiência visual. Eles também são utilizados para a disseminação da informação espacial, ou seja, para o ensino de Geografia e História, permitindo que o deficiente visual amplie sua percepção de mundo; portanto, são valiosos instrumentos de inclusão social⁵ (Loch, 2008).



Fonte: OBRAC 2017

Bem, agora que vocês já conheceram um pouco mais sobre Cartografia Inclusiva e perceberam sua importância para a Cidadania, vamos dar início aos trabalhos da Etapa II fase 1 que é composto por duas atividades.

2.3 Atividades da Etapa 2 (Prática) Fase 1

2.3.1 Atividade Prática 01 – Croqui (Pontuação: até 40 pontos)

Um **croqui** é um desenho, esboço ou rascunho utilizado para expor ideias ou mesmo representar construções e situações geoespaciais existentes.

Queremos fazer a diferença no mundo então vamos começar na nossa Escola.

A equipe deverá criar um **croqui do entorno da escola**, podendo se estender ao bairro da Escola, que retrate a atual situação de acesso a Instituição. **São as condições que temos.**

⁴https://www.amigosdanatureza.org.br/publicacoes/index.php/gerenciamento_de_cidades/article/view/1035

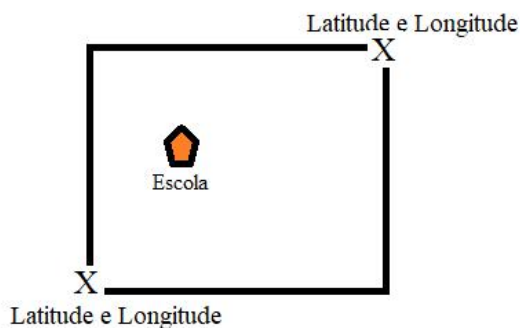
⁵http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/2010/Geografia/cartografia/cartotatil.pdf



O croqui poderá ser feito utilizando algum aplicativo (escolha livre). Alguns exemplos:

1. ArcGIS online
2. Paint Brush ou similar
3. Corel Draw ou similar
4. Google My Maps
5. Google Earth
6. Sketch Up
7. Edraw
8. Openstreet Map
9. Krita
10. Inkscape

No entorno do croqui deverá aparecer as coordenadas geográficas, que poderão ser obtidas com o uso do GPS (gratuito) do celular⁶.



Sugestão: Guia para Construção do Mapa no My Maps, disponível para download em: <http://geoden.sites.uff.br/wp-content/uploads/sites/391/2019/04/Guia-Pr%C3%A1tico-Constru%C3%A7%C3%A3o-de-mapas-digitais.pdf>

2.3.1.1 Material a ser entregue

Para esta primeira atividade prática deverá ser entregue digitalmente:

- Breve relato descrevendo o procedimento com o recorte da área representada. Este Relatório deverá ser entregue em meio digital e ter no máximo 1000 palavras

⁶<http://geoden.sites.uff.br/wp-content/uploads/sites/391/2019/04/Guia-Pr%C3%A1tico-Constru%C3%A7%C3%A3o-de-mapas-digitais.pdf>

juntamente com uma imagem do produto final gerado, tudo junto no mesmo arquivo em formato pdf.

- Deverá ser feito um vídeo **de até 6 minutos** explicando o processo de elaboração do croqui com a equipe, visitas de campo e mostrando o resultado na tela do computador. E todos os integrantes da equipe devem participar.

2.3.2 Atividade Prática 02 –Mapa Tátil (Pontuação: até 60 pontos)

Com base na breve contextualização sobre acessibilidade, aprofunde um pouco mais seus conhecimentos sobre o tema e faça uma reprodução do recorte apresentado no Croqui em um Mapa Tátil (com ou sem recursos sonoros⁷), vocês deverão construir um mapa que poderá ser utilizada por cegos e ou pessoas com baixa visão, que mostre as intervenções necessárias na área delimitada no Croqui. A ideia é também contribuir com intervenções visando a mobilidade de pessoas cadeirantes e/ou com problemas de visão que precisam ir para a sua escola. **São as condições que queremos.**

Um mapa é chamado tátil quando está em um formato que permite que seja ‘visto pelo toque’, nesse caso, é construído utilizando-se uma linguagem gráfica tátil com signos em relevo” (Vasconcelos, 2001, p. 37).

Imagens e mapas podem e devem ser acessíveis para todas as pessoas, respeitando os direitos iguais e valorizando as diferenças sociais, étnicas ou culturais, inclusive para indivíduos com deficiências físicas, cognitivas e ou sensoriais. Por estas razões, a Cartografia precisa ser inclusiva, contemplando abordagens e perspectivas multissensoriais e multiculturais (Almeida, Sena & Carmo, 2019)⁸.

2.3.2.1 Material a ser entregue

Para esta segunda Atividade prática deverá ser entregue digitalmente:

- Breve relato descrevendo os materiais empregados, dados técnicos (escala, etc). Este Relato deverá ser entregue em meio digital e ter no máximo 2000 palavras. O Relato deverá ser acompanhado de Imagem digital do produto desenvolvido, tudo junto em um único arquivo em formato pdf.

⁷ <http://geoeduc.com/blog/cartografia-inclusiva-como-elaborar-mapas-tateis-e-sonoros/>

⁸ Regina Araujo de Almeida, Carla Cristina Reinaldo Gimenes de Sena, Waldirene Ribeiro do Carmo. Cartografia inclusiva: reflexões e propostas. Disponível em: <https://www.agb.org.br/publicacoes/index.php/boletim-paulista/article/view/1507/1377>

- Vídeo de **no máximo 6 minutos**. O Vídeo deverá ser representativo das fases de construção do Mapa Tátil. E todos os integrantes da equipe devem participar.

3 Informações Importantes

-A Comissão Julgadora avaliará o material produzido levando em consideração: criatividade, originalidade, funcionalidade e aspectos técnicos.

-Verifiquem o item *Denominação dos arquivos (para vídeo e para o relato) e Forma de envio*. Os tamanhos dos arquivos a serem enviados deverão ser respeitados.

- A Nota da Etapa II Fase 1 será a soma da pontuação obtida nas duas atividades.

- Período de envio das provas práticas: 22/06 a 19/07/2019

- Não haverá pontuação diferenciada para equipes que entregarem seus trabalhos antes de outras.

BOM TRABALHO,
EQUIPE OBRAC!